

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE, REALIZADA EM VINTE E OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE, ÀS DEZOITO HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.**

Às dezoito horas e vinte e sete minutos do dia vinte e oito de setembro de dois mil e quinze, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis: Praça Visconde de Mauá, número oitenta e nove, Centro, Petrópolis, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Segundo Quadrimestre de Dois Mil e Quinze. A Audiência Pública foi presidida pelo Vereador Silmar Fortes, presidente da Comissão em Defesa da Saúde. Compôs a mesa com os seguintes presentes: Vereador Ronaldo Ramos, Doutor André Pombo (Secretário Municipal de Saúde), Senhor Rogério Tosta (Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde), Senhora Ronye Faraco (Diretora do Hospital Alcides Carneiro), Senhora Vânia Werneck (Diretora de Contratos e Convênios da Secretaria Municipal de Saúde), Senhor Ricardo Patulêa (Diretor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde), Senhor José Amaro Vieira de Castro (Diretor do Departamento de Atenção Básica), Senhor Brayner Augusto Alves da Rocha (Representante do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro) e Senhor Marcus Curvelo (Presidente do Conselho Municipal de Saúde). Vereador Silmar Fortes informou que a Audiência Pública ocorria em observância à Lei Complementar nº 141/2012 e citou a parte da Lei referente às obrigações na apresentação. Convidou ainda para compor a mesa o Senhor Roberto Rizzo, Assessor Financeiro da Câmara Municipal de Petrópolis e passou a palavra ao Doutor André Pombo, que solicitou à Senhora Ronye que fizesse uma breve apresentação sobre o Hospital Alcides Carneiro – HAC. **Senhora Ronye** esclareceu que o HAC é a principal Unidade Pública de Saúde da Região Serrana, com cento e noventa leitos credenciados e em breve serão cento e noventa e sete leitos, sendo quarenta e três leitos de cuidados intensivos (dentre unidades intermediárias e unidades de terapia intensiva). Informou que a taxa média de ocupação nesta unidade de saúde é de oitenta e sete por cento e as internações correspondem a setenta e dois por cento das internações no município. Além disso, que há média de setecentos e dezoito pacientes internados por mês e que atualmente há seis salas de cirurgia em funcionamento, sendo uma delas reservada para a maternidade e cinco para cirurgia geral, tendo feito três mil e cinquenta e cinco cirurgias até agosto de dois mil e quinze. Apontou que esta unidade de saúde adquiriu 3 equipamentos de videolaparoscopia e que recentemente foram implantados e organizados os serviços de cirurgias urológica, vascular e pediátricas. Que até agosto de dois mil e quinze foram realizadas trezentos e trinta e uma cirurgias urológicas, trezentos e cinquenta e sete cirurgias pediátricas. Sobre a Saúde da Mulher, informou que a unidade realiza Cirurgia de Mama, Mamografia, Ultrassonografia de Mama, Core Biópsia e Agulhamento (sendo as duas últimas terceirizadas até pouco tempo atrás), além da reconstrução de mama, que já passou a ser feita nesta unidade e que o Ambulatório de Oncologia vem sendo feito em conjunto entre oncologistas do HAC e do Centro de Terapia Oncológica – CTO. Discursou também sobre a realização de

exames no HAC. **Senhor Juarez dos Reis Borges** apresentou os dados referentes ao Departamento Financeiro, incluindo Arrecadação, Receita Realizada por Ente (com participação de pouco mais de quarenta por cento da União, pouco mais de três por cento do Estado e o restante do Município - Recursos Próprios). **O Doutor André Pombo** apresentou planilhas das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs Centro e Cascatinha relacionados aos atendimentos de Clínica Médica, Pediatria e Odontologia; do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp - HMNSE relacionados a Clínica Médica, Urgência de Ortopedia, Psiquiatria (leitos setenta e duas horas), Odontologia, Ambulatório de Ortopedia, Ambulatório do Departamento de Doenças Infecto-parasitárias - DIP e de Enfermagem e mostrou fotos das obras nesta unidade. Sobre o Pronto Socorro Leônidas Sampaio - PSLS, apresentou planilhas de dados de Clínica Médica, Pediatria e Curativos e informou que esta unidade ainda não contava com laboratório próprio e que, havendo necessidade de exames laboratoriais, o sangue era colhido e levado ao HMNSE para análise. Esclareceu que está sendo feita a obra de implantação do laboratório nesta unidade e apresentou fotos das obras. Sobre o Hospital Alcides Carneiro-HAC, apresentou dados relativos ao quadrimestre: total de pacientes atendidos, número de internações, taxa de ocupação de leitos, cirurgias por tipo, atendimento do ambulatório do HAC, número de exames por tipo de exame, atendimentos de urgência, cirurgias de urologia e vasculares. Apresentou a produção de média e alta complexidade dos hospitais próprios e conveniados sendo o HAC com maior número: Hospital Clínico de Corrêas - HCC, Hospital Municipal Nelson de Sá Earp - HMNSE, Hospital Santa Teresa e Casa de Saúde Santa Mônica. Apresentou o número de atendimentos por especialidades e planilha sobre a Clínica de Olhos Dr. Tannure, constando: exames e cirurgias realizadas no período. Sobre o Ambulatório de Especialidades do Centro, informou que esta unidade realiza teste de alergia e distribuição de vacinas. Apresentou dados do Centro de Saúde (Instituto da Mulher da Criança e do Adolescente - IMCA) e mostrou fotos referentes à obra nesta unidade de saúde, além de dados relativos ao atendimentos do Ambulatório Escola. Demonstrou atendimento dos Centros de Atenção Psicossocial, CAPS, destacando o CAPS AD III com quase quatro mil atendimentos. Sobre as Residências Terapêuticas informou que conseguiu se dois imóveis mas que em um deles o negócio teve que ser desfeito, mas que na Estrada da Saudade estava sendo montada uma residência para receber oito pessoas, e esta seria uma unidade feminina. Sobre a cobertura da Estratégia de Saúde da Família - ESF, informou que está em quarenta e quatro por cento. Sobre o Programa da Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ, esclareceu que houve adesão de quarenta e duas equipes, sendo vinte delas com saúde bucal. Apresentou ainda a classificação das unidades na avaliação. Sobre o pacto social local, informou que o Posto de Saúde da Família - PSF Alto Siméria foi beneficiado com melhorias na unidade, incluindo a construção de rampa de acesso. Falou da construção da Unidade Básica de Saúde - UBS Independência, que abrigará três equipes de saúde da família, sendo as três com equipes de saúde bucal incluídas e mostrou fotos da obra. Sobre a UBS de Araras, destacou que a ideia é cobrir com duas equipes. Sobre a Unidade de Saúde da Posse, apresentou fotos da obra e apontou que a intenção é que a unidade nova seja única para o PSF com mais uma equipe e que na unidade antiga se consiga ampliar o serviço de pronto atendimento

- SPA, apresentou o fotos da obra do teto do PSF do Bonfim, cujo teto de gesso havia desabado. Sobre o PSF Bataillard, informou que um novo imóvel está sendo adaptado para abrigar o PSF. Mostrou ainda fotos da obra no PSF Jardim Salvador. Sobre o serviço de odontologia no município, apresentou a produção por procedimento nos Centros Especializados em Odontologia - CEOs do Centro e de Corrêas, falou sobre a implantação do serviço de saúde bucal no PSF Vila Rica e sobre a capacitação realizada para prótese dentária nas unidades de saúde da família. Informou sobre algumas reuniões realizadas como a da Rede Cegonha. Falou sobre a Caminhada Laranja e o Mamaço Imperial e sobre o curso de Primeiros Socorros nas escolas, capacitando os inspetores. Esclareceu o fluxo de encaminhamento de mulheres para o serviço de Mastologia e elucidou a implantação no município de dois Guias de alimentação saudável: para a criança e para o adolescente. Esclareceu que foi realizado o monitoramento do cadastro do programa HiperDia e realizado um curso Educando Educadores em Diabetes. Falou sobre o programa do Tabagismo e sobre a capacitação nas escolas do Programa Saber Saúde. Apresentou o números do controle de roedores e do controle de dengue, apontando o Lira a, que ficou em 0, 67 e foi realizado em cinquenta e nove bairros, em Maio de dois mil e quinze. Sobre a imunização de cães e gatos, destacou os bairros onde foi realizado. Esclareceu que a vacinação contra poliomielite superou a meta chegando a mais de noventa e sete por cento de cobertura na população alvo. Apresentou ainda dados sobre a vacinação contra influenza. Esclareceu que o município de Petrópolis foi retirado da listagem dos Municípios prioritários para Tuberculose e destacou a importância deste acontecimento. Sobre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, apresentou número de chamados por município, atendimento com e sem saída de ambulância, unidades que receberam os atendimentos, capacitações realizadas e sobre a portaria de habilitação do SAMU, que estaria prestes a ser publicada graças à interferência do Ministério Público Federal, que foi solicitada por este município. Senhor **Aluisio Pinheiro**, Diretor Administrativo do Hospital Alcides Carneiro - HAC, foi convidado pelo **Vereador Silmar Fortes** a fazer parte da mesa. O Vereador Silmar fez os seguintes questionamentos: se a fila do câncer de mama está zerada, quais as filas de cirurgia no HAC; o que o contrato prevê em termos de número de cirurgias; qual é a taxa de cesárea; sobre o aparelho de tomografia, se foi comprado pela Faculdade de Medicina de Petrópolis - FMP e em caso afirmativo, se a faculdade irá cobrar ao HAC pelo procedimento; se os equipamentos para sala de exames foi comprado pela faculdade ou pelo HAC; e, sobre o agendamento de consultas, como era feito para as especialidades de clínica médica e pediatria e como os moradores do Bairro da Glória, por exemplo, poderiam ter acesso ao serviço. Discursou sobre os recursos financeiros, que houve pouca capacidade de investimento (cerca de dois por cento). Questionou ainda o que foi gasto por prestador, e que na próxima vez seja discriminado na apresentação. Apontou que o maior valor é gasto com a área hospitalar e perguntou como está distribuído este valor; qual a fila de espera para exames e se existe fila de espera em alguma especialidade; sobre a mortalidade materna é infantil, apontou ter sido apresentado que cem por cento dos óbitos maternos e infantis foram investigados e questionou a existência de um comitê para investigar esses óbitos. O **Vereador Anderson Juliano** esclareceu que em junho ou julho o Hospital Santa

Teresa colocou nota nos jornais cobrando do município uma dívida em torno de quatro milhões e meio de reais e com base nisto questionou como está a dívida da Saúde no município. Apontou ter sido gasto até o momento com o HAC, uma quantia em torno de trinta e dois milhões, que há um contrato, que nele há metas e indicadores e questionou o que está sendo cumprido ou descumprido. Com relação à folha de pagamento, o município gastou com pessoal cerca de trinta e quatro por cento do que foi gasto com saúde, em torno de oitenta e sete milhões de reais até agosto, e que na Lei Orçamentária Anual - LOA, havia algo em torno de noventa milhões com pessoal. Questionou o porquê, se o município sabe que vai gastar muito mais de cem milhões, por que esse valor não foi colocado no orçamento. E apontou que o governo vinha fazendo transferência de recursos para suprir gastos com pessoal, se não seria melhor colocar isso no orçamento. Respondendo aos questionamentos, **Doutor André Pombo** esclareceu que o aparelho de tomografia foi adquirido sim pela FMP, mas que os outros equipamentos foram comprados através de emendas parlamentares, sendo uma da deputada Jandira Feghali, de um milhão de reais, uma do deputado Glauber Braga de um milhão e trezentos mil reais e uma do deputado Hugo Leal, no valor de dois milhões e seiscentos mil reais, tendo sido esta última utilizada para a compra de um aparelho de Ressonância Nuclear Magnética para o HAC, destacou que é difícil esmiuçar todos os contratos mas que os números do HAC vêm melhorando. Em relação aos exames, detalhou que o ecodoppler, por exemplo, é um exame em que há dificuldade e que se está viabilizando outros exames. Sobre a dívida da saúde, esclareceu que vem fazendo reuniões com o hospital e que naquele valor declarado pelo HST estava incluído valor da Secretaria de Estado de Saúde e que o Estado está devendo mais de um milhão de reais ao HST referente aos leitos de unidade de terapia intensiva e que há dívidas inclusive do ano de dois mil e nove. Apontou que foi pedido a abertura dessa planilha e que hoje o repasse de urgência e emergência para o HST está com dois meses de atraso. O **Vereador Anderson** perguntou mais uma vez qual era o montante total da dívida da saúde, ao que o **Doutor André Pombo** afirmou que estão analisando, mas que não há dívida de repasse com nenhuma outra unidade hospitalar e que há sim dívidas com fornecedores. Declarou que acionou o Ministério Público Estadual por falta de repasse do Governo do Estado e conseguiu receber oitocentos mil reais por conta disso referentes às UPAs. Esclareceu ainda que estão fazendo repasse de quarenta mil reais mensais para ajudar a Casa de Saúde Santa Mônica. **Senhor Aluísio** informou sobre o contrato do SEHAC, que é uma comissão que avalia trimestralmente o atendimento /alcance das metas e indicadores, sendo dois da Secretaria de Saúde e dois do SEHAC. Sobre a Mastologia, esclareceu que realmente não há fila para realização de procedimentos cirúrgicos de mastologia, mas há filas para outras especialidades de cirurgias. **Vereador Silmar** questionou como é feita a marcação para as especialidades de Clínica Médica e Pediatria no ambulatório do HAC, ao que o **Senhor Aluísio** respondeu que ainda é pelo telefone: o paciente liga e marca. **Vereador Silmar Fortes** perguntou qual a porcentagem de cesárea, ao que o **Senhor Aluísio** respondeu ser de quase cinquenta por cento. A **Senhora Ronye** lembrou que esta é uma maternidade de alto risco. **Doutor André Pombo** esclareceu que estão montando o comitê de mortalidade materno-infantil. **Senhor Rogério Tosta** questionou sobre a cirurgia vascular de alta complexidade, citada pelo Secretário de

Saúde, sobre por quê não é credenciado esse serviço, se pode vir a ser, ao que o **Doutor André Pombo** informou que cada região suporta um número “ X” de serviços autorizados e que este está autorizado em Teresópolis. O **Senhor Roberto Rizzo** questionou sobre o valor mensal de repasse ao SEHAC e qual é o custo com os principais prestadores. Sobre as duas UPAs, afirmou que o atraso nos repasses é histórico. Destacou que no Plano Plurianual - PPA cria-se metas e indicadores e que a apresentação deveria fazer esse *link* para saber se o planejamento está na linha certa. **Senhor Juarez** informou que o custo do SEHAC é quatro milhões, duzentos e cinquenta mil reais aproximadamente e que houve liquidações que não foram pagas. Com relação ao relatório, esclareceu que é analítico e o novo relatório será bem mais sintético. **Vereador Silmar Fortes** esclareceu que a Lei Orçamentária Anual – LOA tem que “casar” com Programação Anual e o Relatório Anual de Gestão – RAG e que este conjunto que tem que ser claro. **Vereador Anderson Juliano** questionou a porcentagem de gasto com pessoal e o **Senhor Juarez** reapresentou gráfico de pizza com esse valor. **Senhor Roberto Rizzo** destacou que o prefeito prometeu, em outras audiências públicas de quadrimestre, criar um setor responsável pelo planejamento da saúde. Questionou se este setor foi criado ao que o **Doutor André Pombo** respondeu que não. O **Vereador Silmar Fortes** considerou que o PSLS atende tanto quanto uma UPA, ainda que sua capacidade instalada seja menor. **Doutor André Pombo** esclareceu que esta unidade tem uma particularidade, que atende uma demanda grande de outros municípios, inclusive por estar no ponto final dos ônibus que vem de Magé e de outros locais pela Serra Velha, por exemplo. **Vereador Silmar Fortes** pediu que o Doutor André apresente, da próxima vez, quantos de cada município são atendidos neste município. O **Senhor Marcus Curvelo** disse que preocupa-se com a questão do financiamento em relação ao atendimento de outros municípios, que há necessidade de cobrar das outras esferas as câmaras de compensação. **Senhor Rogério Tosta** esclareceu, sobre o PSLS, que atende também muitas pessoas dos distritos porque a UPA estava costumeiramente lotada ou fechada e as pessoas procuravam esta unidade porque sabiam que lá havia equipe completa. Enalteceu que entende como fundamental a proposta do senhor Roberto Rizzo de repassar os dados da saúde para o setor de planejamento. O **Vereador Silmar Fortes** esclareceu que a questão PSLS é uma questão de planejamento que o Alto da Serra é uma região coberta por PSF, que tem o PSLS, tem a UPA Centro e o HMNSE bem próximos e que deve ser estudado em que horário a demanda é maior, ou se esta é uma demanda de fora. **Doutor André Pombo** esclareceu que entende que há necessidade de avaliar a localização das unidades, pois seria interessante, por exemplo, haver uma UPA em Itaipava, mas isso tem um custo. Esclareceu ainda que as pessoas que têm plano de saúde e utilizam o SUS, quando o plano ressarcir estes custos, esta verba vai para o Fundo Nacional de Saúde ao invés de vir para o município onde a pessoa foi atendida e é assim que a legislação prevê hoje. O **Vereador Silmar Fortes** concordou que esse dinheiro deveria vir para o município, já que o custo é do mesmo e sugeriu que esta proposta seja encaminhada à Conferência Estadual de Saúde e depois à Nacional, para que isso seja decidido. **Vereador Anderson Juliano** questionou como está a situação da unidade do Vale do Cuiabá, ao que o **Doutor André Pombo** esclareceu que receberam até o momento vinte por cento

da verba da emenda parlamentar, e que estão fazendo processo para construção. Explicou ainda que o recurso vai sendo depositado à medida que a obra vai acontecendo. **Vereador Silmar Fortes** pediu notícias em relação ao Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST, e sobre a dobra da carga horária de quarenta horas dos profissionais. **Doutor André Pombo** esclareceu que se avançou nas negociações com o Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis – INPAS sobre as quarenta horas dos profissionais. Sobre o CEREST, informou que já houve uma reforma no imóvel na Rua Dom Pedro, e já foi feita a convocação dos profissionais e em outubro ou novembro deve estar começando a funcionar. **Senhor Brayner** parabenizou os gestores pela questão das capacitações e outras referentes ao SAMU e colocou o Conselho Regional de Enfermagem - COREN à disposição do município. **Doutor André Pombo** agradeceu e informou que estão trazendo dados e se preparando para fazer as próximas apresentações no modelo novo. Agradeceu a toda equipe pelo trabalho na consolidação dos dados e à equipe da Secretaria Municipal de Saúde de maneira geral. Agradeceu também ao presidente do Conselho Municipal de Saúde – COMSAÚDE, Marcus Curvelo. O **Vereador Silmar Fortes** agradeceu ao Secretário de Saúde, à equipe da Secretaria Municipal de Saúde e a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e trinta e sete minutos. A presente Ata segue assinada pelo **Vereador Silmar Fortes**, Presidente da Comissão em Defesa da Saúde e por mim, **Daniela Lima Azevedo**, Assistente de Apoio à Comissão em Defesa da Saúde.